

Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo

ANO II, n.º 09 Aracaju/Sergipe/Brasil, fevereiro/2010 jvortice@gmail.com

O Amor e os Sentimentos

"O amor é o sentimento mais complexo e mais pleno que podemos viver, mas tentem estudá-lo, tentem encontrar definições, não é fácil."

Leia mais à pág. 04

Leia mais:

- Palavras do Codificador pág. 03
- Novo grupo de tratamento magnético pág. 06
- Gentileza e Terapia Magnética pág. 07
- Conheça a dica de leitura deste mês pág. 09
- Mais uma leitura do magnetismo clássico pág. 10
- Agenda de eventos magnéticos pág. 12
- Jacob Melo responde sobre tato magnético ... pág. 13

EDITORIAL

Em determinados momentos, a vida nos reserva surpresas. As dificuldades se assomam mas, quando menos esperamos, algo imprevisto acontece, uma luz se acende, algo nos chama a atenção e a solução aparece. Esta é uma das formas pelas quais agem os Espíritos que se interessam pelo bem do próximo.

Acredito que aqueles que me leem nesse instante têm as suas histórias para contar a respeito da solicitude, do esforço, da boa vontade, até do sacrifício que Espíritos Amigos fazem a fim de assistir a todos. São irmãos que da Espiritualidade nos seguem os passos nos alertando dos perigos, e que se entristecem quando não lhes damos ouvidos e acabamos sofrendo com os percalços do caminho. Eles sofrem junto conosco e se alegram quando tomamos decisões ou atitudes acertadas.

Contentam-se permanecer ocultos, não se satisfazendo com elogios e agradecimentos. Entretanto, é preciso colocar-se em sintonia com eles através da vontade firme de servir, a fim de que, com eles conectados, consigamos ouvi-los através dos nossos sentidos espirituais.

Amizade assim é difícil de encontrar e somente existe naqueles que já despertaram para a compreensão de que a felicidade é fruto das boas ações. Surge quando há confiança e esta só se conquista através do tempo e do esforço de evolução. Por isso acredito que estes amigos que da Espiritualidade nos acompanham são criaturas com as quais já vimos cruzando desde antigas eras, aprendendo a respeitar, amar e confiar. Alguns deles até reencarnam junto conosco para tornar a nossa vida mais amena, menos árida, enquanto que outros permanecem no anonimato da vida espiritual, contentando-se em saber que estamos indo bem e que seus conselhos são levados em conta.

OPINIÃO DO LEITOR

Lucila Katy Melo, de Natal/RN, com referência ao texto "Magnetismo, tratamento ou não?" de dezembro/2009, escrito por Adilson Mota:

Você escreveu:

"...E o esforço da Divindade em trazer à Terra através de tantos missionários..."

Entendi perfeitamente o sentido da frase, e sei o quão distante estamos de entender o sentido da Divindade, talvez até nem precisemos entender isso e sim, vivenciar.

Mas, o fato é que acredito que não haja exatamente esforço de Deus, nem do mundo espiritual superior.

Inclusive como diz na prece de caritas:

"... Deus! Um raio, uma faísca do Vosso Amor pode abrasar a Terra; deixai-nos beber nas fontes dessa bondade fecunda e infinita, e todas as lágrimas secarão, todas as dores se acalmarão."

Ele pode fazer, mas nós devemos nos esforçar. O esforço para o tratamento deve ser nosso, por respeito a nós e a Ele.



PALAVRAS do Codificador

A GÊNESE, capítulo XIV *Os Fluidos*

31. Como se há visto, o fluido universal é o elemento primitivo do corpo carnal e do perispírito, os quais são simples transformações dele. Pela identidade da sua natureza, esse fluido, condensado no perispírito, pode fornecer princípios reparadores ao corpo; o Espírito, encarnado ou desencarnado, é o agente propulsor que infiltra num corpo deteriorado uma parte da substância do seu envoltório fluídico. A cura se opera mediante a substituição de uma molécula *malsã* por uma molécula *sã*. O poder curativo estará, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior for, tanto mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseje realizar a cura, *seja homem ou Espírito*. Os fluidos que emanam de uma fonte impura são quais substâncias medicamentosas alteradas.

32. São extremamente variados os efeitos da ação fluídica sobre os doentes, de acordo com as circunstâncias. Algumas vezes é lenta e reclama tratamento prolongado, como no magnetismo ordinário; doutras vezes é rápida, como uma corrente elétrica. Há pessoas dotadas de tal poder, que operam curas instantâneas nalguns doentes, por meio apenas da imposição das mãos, ou, até, exclusivamente por ato da vontade. Entre os dois pólos extremos dessa faculdade, há infinitos matizes. Todas as curas desse gênero são variedades do magnetismo e só diferem pela intensidade e pela rapidez da ação. O princípio é sempre o mesmo: o fluido, a desempenhar o papel de agente terapêutico e cujo efeito se acha subordinado à sua qualidade e a circunstâncias especiais.

33. A ação magnética pode produzir-se de muitas maneiras:

1º pelo próprio fluido do magnetizador; é o magnetismo propriamente dito, ou *magnetismo humano*, cuja ação se acha adstrita à força e, sobretudo, à qualidade do fluido;

2º pelo fluido dos Espíritos, atuando diretamente e *sem intermediário* sobre um encarnado, seja para o curar ou acalmar um sofrimento, seja para provocar o sono sonambúlico espontâneo, seja para exercer sobre o indivíduo uma influência física ou moral qualquer. É o *magnetismo espiritual*, cuja qualidade está na razão direta das qualidades do Espírito;

3º pelos fluidos que os Espíritos derramam sobre o magnetizador, que serve de veículo para esse derramamento. É o *magnetismo misto, semi-espiritual*, ou, se o preferirem, *humano-espiritual*. Combinado com o fluido humano, o fluido espiritual lhe imprime qualidades de que ele carece. Em tais circunstâncias, o concurso dos Espíritos é amiúde espontâneo, porém, as mais das vezes, provocado por um apelo do magnetizador.

34. É muito comum a faculdade de curar pela influência fluídica e pode desenvolver-se por meio do exercício; mas, a de curar instantaneamente, pela imposição das mãos, essa é mais rara e o seu grau máximo se deve considerar excepcional. No entanto, em épocas diversas e no seio de quase todos os povos, surgiram indivíduos que a possuíam em grau eminente. Nestes últimos tempos, apareceram muitos exemplos notáveis, cuja autenticidade não sofre contestação. Uma vez que as curas desse gênero assentam num princípio natural e que o poder de operá-las não constitui privilégio, o que se segue é que elas não se operam fora da Natureza e que só são miraculosas na aparência.



O AMOR e os SENTIMENTOS

Ana Vargas

Muitos dizem que para aplicar o passe basta o amor e a boa vontade. Será verdade? Qual a nossa capacidade de amar?

O amor é o sentimento mais complexo e mais pleno que podemos viver, mas tentem estudá-lo, tentem encontrar definições, não é fácil. Pior ainda é darmos a nossa. Quantas vezes juramos amar alguém apaixonadamente e esse sentimento nos escapa por entre os dedos, como se fosse areia e tudo termina. Amamos nossas crianças e isso não impede de, em certas circunstâncias, desejar surrá-las, pois mesmo amando, não somos imunes à raiva. Amamos nossos pais, mas... com frequência

precisamos ser tolerantes. E tolerância pesa, pois é um sentimento difícil de ser exercitado. Amamos a Deus... e não nos resignamos com suas leis, principalmente a destruição e a morte. Vejamos, então, como podemos amar um estranho que nunca vimos, de quem nada sabemos, nem ao menos o nome, que pára na nossa frente em geral com os olhos fechados e a cabeça baixa; e por esta pessoa em segundos mobilizaremos o sentimento mais complexo de que é capaz o ser humano, tanto que me atrevo a dizer que é para desenvolvê-lo em nós que reencarnamos indefinidas vezes, em muitos mundos, e que é um trabalho de séculos e milênios.

Lembramos ainda que pode parar à nossa frente um desafio, alguém pelo qual mantemos antipatia e, infelizmente, ainda não perdamos. Como passar a amá-lo? Allan Kardec em O Evangelho Segundo o Espiritismo sabiamente aconselha a abstenção de tudo que possa prejudicar o desafio, em pensamentos e atos, mas descarta a possibilidade de manifestarmos um sentimento igual ao que possuímos por alguém que temos afeto.

Em a natureza nenhum trabalho é rápido, milagroso ou instantâneo. Vivemos e somos parte de um Universo que obedece intrincadas leis físicas e morais, há processos e ciclos, não há nada mágico ou sobrenatural, ao contrário, tudo é fruto de tempo e movimento.

Diante disto, quais os sentimentos a serem alimentados pelo magnetizador?

Desde os tempos de Mesmer, os sentimentos enaltecidos são a confiança e a vontade de fazer o bem, de aliviar aquele que padece de algum mal. E, para isso, é preciso saber o que estamos fazendo, exige estudo e experiência, exige que abduquemos de horas em que poderíamos estar descansando para nos colocarmos junto aos enfermos do corpo ou da alma.

Antes de amar o estranho à nossa frente, precisamos amar o trabalho que realizamos, e nem isso é instantâneo. É um sentimento que nasce com a consciência daquilo que fazemos, que se amplia dia a dia ao vermos os resultados obtidos, e se completa ao transformar o estranho atendido em alguém com nome e sobrenome, com uma história compartilhada, então ele é um amigo.

É por entenderem que o amor não é um caso de discurso fácil em se tratando de magnetismo, que aqueles que a ele se dedicam com seriedade não empregam essa palavra indiscriminadamente, esvaziando seu sentido. Enaltecem, sim, a vontade e a confiança, pois

sem esses não damos nenhum passo nessa senda. É preciso querer para conseguir estudar e aplicar magnetismo, pois não é simples. É preciso confiança em si, em Deus, na Espiritualidade que nos assiste e na ciência que praticamos, para encararmos o desafio de atender casos que nunca imaginamos, que mesmo a ciência acadêmica sabe pouco.

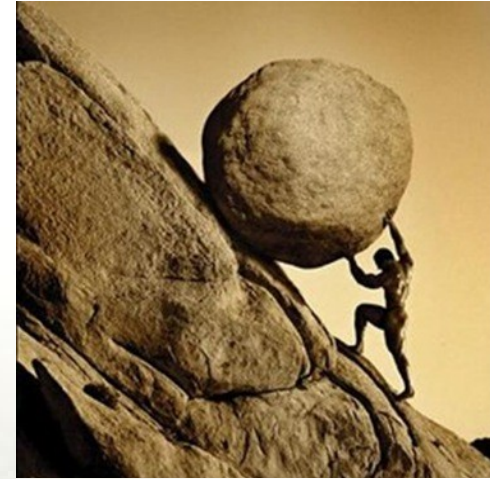
Assim é que ao longo de muitos anos e várias experiências aprendemos a amar esse trabalho, buscamos conhecer o que seja possível e ele faz brotar em nós o amor por auxiliar.

Notem que é um sentimento mais genérico, não é individualizado. Tampouco é algo frio e impessoal, um instante perdido entre o antes e o depois, sem elos. A proposta do magnetismo está longe dessa prática, e por isso, a proposta do Espiritismo se apoia sobre ele: a ideia é de envolvimento, doação, entendimento, responsabilidade compartilhada, exercício conjunto das forças da alma, pois, tanto o paciente quanto o magnetizador precisam confiar e querer, trabalhar juntos para obter o melhor resultado.

Quando questionamos o discurso de um amor fácil e abrimos uma proposta diferenciada de trabalho, surgem inúmeras desculpas para evitá-la. Vale lembrar que quem quer e sabe faz a hora, não espera acontecer. E quem não tem interesse arruma uma desculpa. E, ao fim e ao cabo, tudo o que nos diferencia é a forma como escolhemos empregar nosso tempo e viver nossas experiências.

Amar da boca para fora e por instantes, é fácil. Amar trabalhando, se envolvendo com o outro para estar ao seu lado compartilhando dores e alegrias, pode ser bem mais difícil, mas imensamente mais gratificante e pleno.

Pensemos o tipo de amor que estamos buscando e empregando no trabalho de passes, e se concluirmos que é preciso mudar, que o medo do "novo" não barre nossa vontade.Δ



“É por entenderem que o amor não é um caso de discurso fácil em se tratando de magnetismo, que aqueles que a ele se dedicam com seriedade não empregam essa palavra indiscriminadamente, esvaziando seu sentido. Enaltecem, sim, a vontade e a confiança, pois sem esses não damos nenhum passo nessa senda.”

ENTREVISTA

À medida em que a depressão se alastra pela Terra, surgem mais grupos espíritas desejosos de auxiliar no combate a esta doença através do magnetismo.

Desta vez o interesse vem de um grupo da cidade de Campo do Brito, no estado de Sergipe. Liderados por Luiz Antonio, presidente do Centro Espírita Unidos na Fé, o grupo pretende em breve estar iniciando os seus primeiros tratamentos de pessoas depressivas.

Acompanhe a entrevista que o Jornal Vórtice fez com o nosso irmão.

J. V. - Como surgiu o interesse pelo Magnetismo?

Luiz Antonio - Já havíamos feito alguns cursos de magnetismo e aplicávamos a técnica na Casa Espírita, mas foi a partir de um problema de saúde com alguém da equipe de trabalho que o interesse aumentou.

J. V. - Por que escolheram a depressão para ser o foco do tratamento magnético na instituição?

Luiz Antonio - Justamente porque um dos membros da nossa equipe teve depressão e ao ser auxiliada pelo passe sentiu relevante melhora, daí o interesse aumentou por parte de toda equipe.

J. V. - Quantas pessoas compõem a equipe para este trabalho?

Luiz Antonio - Seis pessoas.

J. V. - Como foi o processo de preparação da equipe?

Luiz Antonio - Sempre houve uma disposição para os estudos em relação aos passes. Fizemos cursos com Jacob Melo e depois com a turma do Instituto Espírita Paulo de Tarso, com Adilson e Marcella. Recebemos então a orientação para estudarmos a obra "A Cura da Depressão pelo Magnetismo" além de uma conversa que tivemos com o próprio Jacob Melo que nos incentivou bastante.

J. V. - Qual a perspectiva da equipe para este trabalho?

Luiz Antonio - As expectativas são boas já que sabemos que a equipe tem potencial e que há um público necessitado de ajuda. Aplicar o magnetismo na Casa Espírita e ajudar as pessoas a superarem esse terrível mal, recuperando a alegria de viver.

GRUPO DE TRATAMENTO MAGNÉTICO



Equipe do tratamento magnético

J. V. - Quando o grupo iniciará esta tarefa?

Luiz Antonio - Gradativamente estamos iniciando, pois em algumas pessoas já estamos aplicando as técnicas. Mas o trabalho propriamente dito terá início em abril.

J. V. - Como será realizado o trabalho?

Luiz Antonio - O trabalho será realizado de forma específica durante as quartas-feiras à noite, após palestra instrutiva. Haverá também entrevistas semanais com os pacientes a fim de analisarmos a evolução do tratamento. Como o número de trabalhadores ainda é pequeno, o número de assistidos será compatível com a nossa possibilidade.

Este trabalho só está sendo desenvolvido graças ao interesse de muitos estudiosos do assunto. Somos muito gratos a Deus, por que colocou em nossas vidas esses amigos queridos do Instituto Espírita Paulo de Tarso que tão gentilmente nos estenderam as mãos e nos apoiaram nesta importante decisão.

GENTILEZA E TERAPIA MAGNÉTICA

Adilson Mota

Josinete era uma mulher com algo em torno de 40 anos de idade que já há algum tempo vinha sendo acometida por uns sentimentos de tristeza, às vezes chorava sem motivos, sentia-se fragilizada e sem ânimo para muita coisa.

De outras vezes batia um cansaço de tudo, da vida, da família, de si mesma; uma vontade de sumir e se ver livre de todos os problemas. Josinete estava quase "entregando os pontos".

Orientada por uma amiga, a nossa personagem foi parar em um Centro Espírita. As primeiras pessoas que ela encontrou, lhe receberam com um sorriso amável, conduzindo-a a uma salinha onde foi atendida por uma senhora que a ouviu atentamente. Vez ou outra a atendente lhe dizia algo, conduzindo a conversa de maneira produtiva e esclarecedora. Ao final daquele diálogo, Josinete estava se sentindo mais reconfortada. Tinha desabafado, chorado, falado sobre as suas dificuldades e, ao final, até recebeu um abraço daquela senhora, ficando um pouco constrangida, pois não estava acostumada a ser abraçada, muito menos por estranhos.



Iria começar um tratamento magnético, termo que ela nunca tinha ouvido mas, segundo lhe foi explicado, que funciona à base de fluidos, e que traria harmonia para o seu campo energético. Precisaria ter disciplina para não faltar ao tratamento, esforçar-se por melhorar o padrão dos seus pensamentos, desenvolver mais resignação com relação às dificuldades. Os passes, com certeza a ajudariam no seu reequilíbrio.

Josinete estava mais calma e sentia-se esperançosa. Aquele lugar parecia ter uma atmosfera diferente. A simplicidade do ambiente, as palavras amenas que ouviu, o acolhimento através de sorrisos, o tratamento fraterno entre as pessoas, tudo isto lhe tocou e ela derramou algumas lágrimas. Só que estas lágrimas não eram amargas pois, refletindo sobre os seus problemas, começava a acreditar que sairia daquela situação.

Foi conduzida ao local onde receberia os passes. Mais sorrisos que a deixavam mais à vontade e confiante. O magnetizador designado para lhe aplicar o passe a conduziu gentilmente até a maca e pediu-lhe que relaxasse, tivesse confiança. Em rápidas palavras e numa voz suave, lhe colocou a par do que iria acontecer no processo daquela magnetização. Terminada a aplicação, tocou-lhe gentilmente no ombro, avisando-a de que o passe já havia terminado e ajudou-a a levantar-se da maca, certificando-se de que a paciente estava bem e sem nenhuma sensação desagradável. Conduziu-a até a saída transmitindo-lhe, ainda, palavras de bom ânimo e confiança.

Não é difícil imaginar que Josinete se motivou a fazer o tratamento assiduamente e, fazendo o esforço necessário para seguir as recomendações, em pouco tempo já apresentava grandes sinais de melhoras.



“Foi conduzida ao local onde receberia os passes. Mais sorrisos que a deixavam mais à vontade e confiante.”



“O carinho demonstrado nas palavras, no olhar, no sorriso, são ações muito simples e que não custam nada mas que podem fazer uma enorme diferença.”

Esta história é fictícia mas poderia ser verdadeira, pois em muitas Casas Espíritas encontraremos pessoas amáveis e fraternas, cujos sorrisos e abraços cativam a quem chega.

Estar em contato com o sofrimento humano faz parte da rotina de todo trabalhador espírita ligado às atividades de auxílio ao próximo, mormente o magnetizador. Portanto, dar boa noite, acolher com carinho aquele que se está à sua frente para receber um passe, acalmar o paciente para deixá-lo mais confiante e tranquilo, mais receptivo às energias magnéticas, são atitudes que têm tudo a ver com o bom magnetizador. Estes gestos facilitam o trabalho pois ajudam a gerar, desde o primeiro contato, uma relação fluídica entre ambos, ocasionando resultados mais positivos no tratamento.

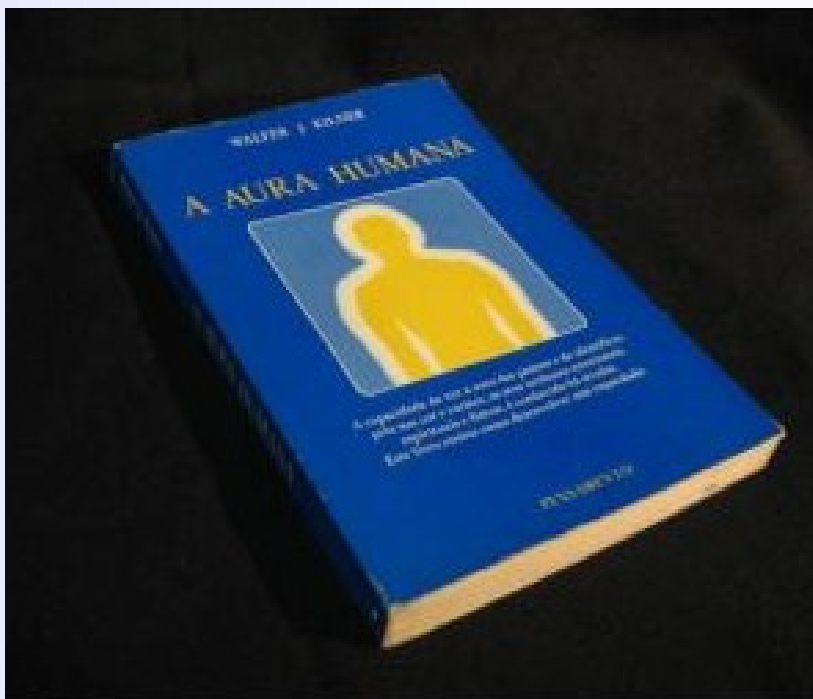
O carinho demonstrado nas palavras, no olhar, no sorriso, são ações muito simples e que não custam nada mas que podem fazer uma enorme diferença. A gentileza compreende um conjunto de atitudes que deve começar entre a própria equipe de trabalho, eliminando os melindres, as fofocas e as competições, num clima de cooperação, de fraternidade e de ajuda mútua.

Um bom termômetro para medir o grau de união do grupo é quando alguém da equipe falta ao trabalho sem avisar previamente. Os participantes perceberam a ausência do companheiro? Alguém procurou saber o motivo da falta, se está tudo bem, se ele está necessitando de alguma ajuda? Alguém se dispôs a prestar-lhe ajuda, a aplicar um passe, caso necessário?

Se nos predispomos a tratar as outras pessoas, mais ainda devemos estar dispostos a estender a mão àqueles que são mais chegados.

E quando ouvimos, na instituição espírita, alguém dizer: “você tratam a gente tão bem!”, sentimos em nosso íntimo uma satisfação maravilhosa ao sabermos que estamos cumprindo bem com a nossa parte. Se ainda não sabemos ser caridosos na ampla acepção da palavra, vale a pena, pelo menos, aprender a exercer a gentileza para com todos os que nos cercam. □

DICA DE LEITURA



"A AURA HUMANA"

WALTER
JOHN
KILNER

"Dr. Kilner, fazendo uso apenas de equipamentos e filtros óticos, à base de dicianina, comprovou a existência desse atributo. Não utilizou nenhum sensitivo, ou de algum clarividente. De suas pesquisas, conforme relato em seu esquecido livro por título "A Aura Humana", ele destaca que as radiações observadas se superpunham, ao redor do corpo, em três distintas camadas, como veremos mais à frente. Além disso, constatou que a forma e radiação com que a aura se apresenta é variável de pessoa para pessoa. Não só isso. Verificou, ainda, que mesmo na mesma pessoa a aura não é estática. Varia na forma e na cor de momento a momento. Todas essas observações levaram o emérito pesquisador a formular um sistema que permitia detectar algumas doenças baseando-se na forma e aparência da aura."

Extraído de:
www.vivenciasespiritualismo.net

Aos amigos do Magnetismo

Reforma, Progresso, Futuro!

Felizes e cheios de esperança saudamos a nova era que começa, pois as mudanças políticas que se operam só podem ser favoráveis ao progresso dos princípios que nós defendemos¹. Por tão longo tempo corporações de sábios, sustentados por um poder retrógrado, nos tem sido opressivas ou contrárias; ao longo de 70 anos uma verdade magnífica não pôde ocupar o lugar que lhe pertence nas ciências.

Os déspotas mais teimosos, mais perseguidores do que reis vetaram o magnetismo; e cheios de insolência e de orgulho eles gritam também: nada, nada para vocês!

O tempo da justiça chegou para nós como chegou também para todas as outras coisas. A Academia de Medicina e a de Ciências vão prestar suas contas e estes sábios, em sua maior parte cúpidos ou corrompidos, vão atentar para a reação poderosa que se opera contra todos os que foram injustos.

Nós tínhamos necessidade desta liberdade para desenvolver e produzir grandes coisas; os fatos que destroem a hipocrisia porque desmascaram o poder mentiroso; os fatos que destroem as doutrinas apoiadas apenas em raciocínios vão.

Cada passo que nós queríamos dar era impedido pelos interessados em sustentar a mentira, pelos homens sem entranhas, que preferiam ver seus irmãos em sofrimento em lugar de aceitar uma verdade fecunda, própria a lhes trazer o alívio.

Quantos esforços, quantas tentativas fizemos! E quantas vezes a indignação fez saltar o coração em nosso peito pois recebíamos ultrajes lançados pelas bocas dos acadêmicos! Em nosso desespero nós apelamos ao tempo! E ele veio, o tempo no qual as associações poderosas vão se formar.

Regozijem-se, magnetizadores! Eis a aurora de um belo e grande dia! Vocês desfrutarão do triunfo reservado a tudo que é justo e legítimo; a verdade desta vez vencerá, pois ela terá como apoio um mundo novo.

Ó Mesmer! Tu que amavas a República, tu que traçaste com tuas mãos as primeiras bases! Em tua sabedoria já avaliavas o quanto as corporações seriam contrárias aos interesses do povo. Tu pressentias o tempo, mas como acontece aos homens avançados, não foste compreendido. Voltas para nos animar. Tua alma generosa vem para animar as nossas para sustentar dignamente não tua reputação, pois ela se estabelecerá por si mesma e crescerá em todas as raças, mas para desenvolver tuas idéias, para cultivar o que espalhaste nesta terra da França. Tu quiseste gerações sadias e robustas tanto quanto virtuosas e os homens te infamaram e diminuíram a cada dia, não sabendo ou não querendo seguir o que traçaste. Agora estes homens não encontrarão mais apoio. É preciso que eles se ofereçam à discussão e que suportem o exame que se fará dos títulos que usurparam.

A verdade se colocará frente ao erro; cadeiras novas serão criadas; todas as leis que se prestavam para favorecer uma corporação não mais verão o dia. Os princípios fecundos não encontrarão mais entraves para serem ensinados.

A medicina magnética e sonambúlica não mais será impedida e não nos baterão mais com as armas feitas para combater criminosos. Tudo o que é bom e justo poderá se produzir sem medo e um dia nos lembraremos com horror das perseguições que experimentamos.

Nossos sábios não querem o magnetismo. Em breve, porém, ele estará em toda parte para cobri-los de vergonha. Para nós foi preciso mais de cem anos para obter este resultado.

Sejam abençoados vocês todos que morreram pela Pátria pois não somente asseguraram a liberdade mas sua morte terá preparado para as gerações o que a liberdade não pode dar sozinha, o que a falsa ciência lhe recusou: os princípios da conservação dos seres.

Abençoados sejam! Seu sangue, como o daqueles outros mártires, nos livrou de uma dupla servidão. As argolas da corrente despótica que a ciência não quis romper se quebraram e nós lhes devemos homenagens e um reconhecimento ilimitado, pois sem vocês, por tanto tempo isolados, nós teríamos curvado a cabeça a quem combatíamos para libertar os homens.

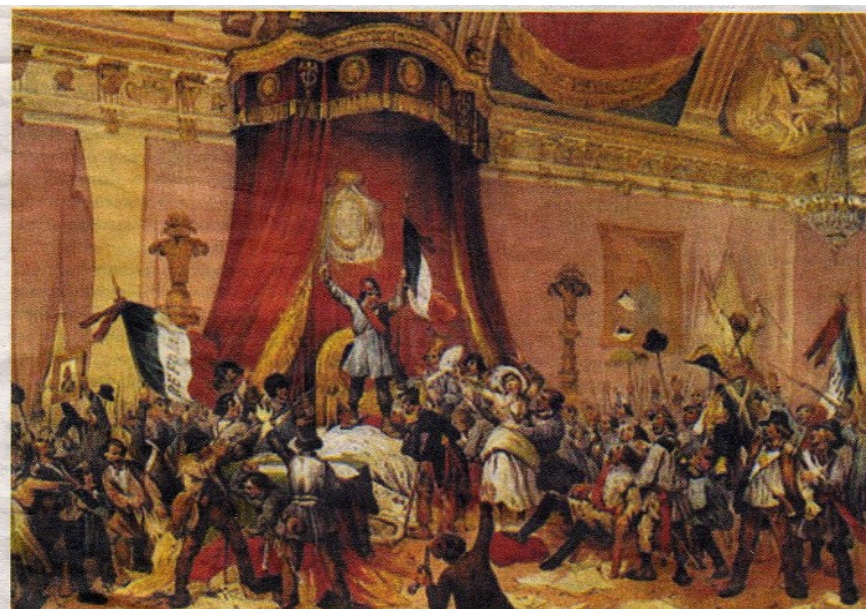
Que todos os magnetizadores se preparem! É necessário que uma resolução se efetive que uma demanda coletiva apele ao poder a fim de que um hospital seja fundado para justificar diante do mundo inteiro os resultados que cada um de nós obteve em silêncio. A divina filosofia que se revela ao coração de todos os magnetizadores se expandirá a partir de um lugar consagrado.



Não escutam partir do coração de todos aqueles a quem a sociedade tinha esquecido estas palavras: reforma, nova organização social. Inscrevam em seu pendão: justiça para a natureza ultrajada, criação de uma cadeira onde se ensinará suas verdades, leis e os deveres de todo o homem que quiser ser seu ministro.

Basta de sangue, basta de mortes. A medicina atual deve ser reformada. A humanidade assim como a verdade o exigem aos brados. Magnetizadores ajudem-nos no nosso empreendimento, batam neste corpo que dispõe da vida do homem; mas que seja para apelar à partilha de seus gozos. Vocês confraternizarão com ela quando, perpassada por seus sentimentos, ela terá reconhecido a justiça da causa que como eu, vocês defendem!

Barão du Potet



¹ Ao longo do artigo, o Barão du Potet fará referência às modificações políticas e sociais ocorridas na França, em decorrência da Revolução de 1848, marcada por violentos conflitos e muitas mortes, que pôs fim à monarquia e instaurou a República. Nesta nova ordem, os magnetizadores tinham esperança de não sofrer as perseguições que sofreram durante a monarquia. (nota da tradutora)

EVENTOS

Para que todos fiquem por dentro dos eventos relacionados ao Magnetismo espírita, aqui está a agenda de palestras de Jacob Melo para o mês de março no estado de São Paulo.

DIA 12 – SEXTA-FEIRA

CENTRO ESPÍRITA NOVA ERA
Rua Martim Afonso, n.º 78 casa 6
Bairro Belém.
Horário: 20.00 h
COMO APROVEITAR BEM OS PASSES

DIA 13 – SÁBADO

UNIÃO ESPÍRITA NOSSO LAR
Rua Marcílio Germano, n.º 391
Vila Vitória. Mauá
Horário: 9.00 às 17.00 h
SEMINÁRIO: PASSE E MAGNETISMO
PRIMEIRA PARTE

DIA 14 – DOMINGO

UNIÃO ESPÍRITA NOSSO LAR
Vila Vitória. Mauá
Horário: 9.00 às 12.00 h
SEMINÁRIO: PASSE E MAGNETISMO
SEGUNDA PARTE

DIA 15 – SEGUNDA-FEIRA

FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO PEDRO
Rua João Escudeiro, n.º 115
Vila Euclides. São Bernardo do Campo
Horário: 20.00 h
A CURA DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

DIA 16 – TERÇA-FEIRA

CENTRO ESPÍRITA MANOEL BENTO
Rua Alfredo Puyol, n.º 77
Santana
Horário: 20.00 h

DIA 17 – QUARTA-FEIRA

SOCIEDADE FRATERNA DE ESTUDOS ESPÍRITAS
Rua Edgard Tinel, n.º 51
Pirituba
Horário: 20.00 h
O SUICÍDIO NÃO É SOLUÇÃO

DIA 18 – QUINTA-FEIRA

GRUPO DE FRATERNIDADE JOÃO RAMALHO
Rua Carlos Mieli, n.º 154
São Bernardo do Campo
Horário: 20.00 h
REFLETINDO SOBRE O COTIDIANO

DIA 19 – SEXTA-FEIRA

CASA ESPÍRITA FRATERNIDADE DA LUZ
Estrada da PL, n.º 500
Bairro PL Arujá. Arujá
Horário: 20.00 h
A CURA DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

DIA 20 – SÁBADO

CENTRO ESPÍRITA LAR CASAS ANDRÉ LUIZ
Rua Duarte Azevedo, n.º 691
Santana
Horário: 9.00 às 12.00 h
A MATEMÁTICA DO PERDÃO

DIA 21 – DOMINGO

UNIÃO ARAUTOS DO ESPIRITISMO
Rua Fernandes Pinheiro, n.º 298
Tatuapé
Horário: 9.00 às 12.00 h
PASSE E MAGNETISMO

DIA 22 – SEGUNDA-FEIRA

FRATERNIDADE ESPÍRITA VINHA DE LUZ
Rua Palas, N.º 90
Vila Formosa
Horário: 20.00 H
A CURA DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO

DIA 23 – TERÇA-FEIRA

CENTRO ESPÍRITA GERALDO FERREIRA
Rua Barão do Rio Branco, n.º 430
Vila Assunção – Santo André
Horário: 20.00 h
APRENDENDO COM A VIDA

JACOB MELO

responde

EM QUE PRINCÍPIOS SE FUNDAMENTA O TATO MAGNÉTICO? COMO DESENVOLVÊ-LO?

Os leitores do Vórtice seguramente conhecem a estreita ligação do Espiritismo, desde seu surgimento, com o Magnetismo. Não terá sido apenas casualidade o fato de Allan Kardec ter-se especializado e praticado o magnetismo ao longo de 35 anos, assim como não pode ser visto como ocasional ou extemporâneo o fato dos Espíritos, na Codificação e em todas obras publicadas sob a responsabilidade do mesmo Kardec, falarem, comentarem, sugerirem o estudo e apresentarem o embasamento de muitos fatos tendo por base a ciência magnética.

Muito embora seja, em si mesma, uma ciência independente, o Magnetismo está interligado ao Espiritismo de uma forma tão indissociável que, usando as palavras de Kardec, uma estará incompleta sem a outra. A despeito disso, os espíritas, em sua maioria, parecem não se dar conta dessa verdade insofismável, o que é lamentável.

O tato magnético mais não é do que a capacidade (que alguns possuem e outros – uma grande maioria – podem desenvolver) de sentir, perceber, registrar e até diagnosticar o que um paciente está sentindo, onde ou do que está acometido. Mas, dizem alguns, que nos livros básicos do Espiritismo não se fala do tato magnético. É verdade, pelo menos nessa grafia, não fala mesmo. Mas... que tal relermos pelo menos isso que está registrado em O Livro dos Espíritos ("Resumo teórico do sonambulismo, do êxtase e da dupla vista", no item 455)?

"A emancipação da alma se verifica às vezes no estado de vigília e produz o fenômeno conhecido pelo nome de *segunda vista* ou *dupla vista*, que é a faculdade graças à qual quem a possui vê, ouve e sente *além dos limites dos sentidos humanos*. Percebe o que exista até onde estende a alma a sua ação. Vê, por assim dizer, através da vista ordinária, e como por uma espécie de miragem"... (grifos originais)

... "O poder da vista dupla varia, indo desde a sensação confusa até a percepção clara e nítida das coisas presentes ou ausentes. Quando rudimentar, confere a certas pessoas o tato, a perspicácia, uma certa segurança nos atos, a que se pode dar o qualificativo de *precisão de golpe de vista moral*. Um pouco desenvolvida, desperta os pressentimentos. Mais desenvolvida mostra os acontecimentos que deram ou estão para dar-se". (grifos originais)

Tranquilamente posso assegurar que o que chamamos e conhecemos como tato magnético nada mais é do que uma das variantes do fenômeno chamado dupla vista. Afinal, o tato magnético nos permite uma *percepção além dos limites dos sentidos humanos e, nalguns, confere o tato, a perspicácia, uma certa segurança.*

Mas, como a justificar o fato de Kardec não ter sido muito explícito nesta, como em outras questões do Magnetismo, recordemos aqui o que ele anotou em um dos seus mais brilhantes artigos acerca do Magnetismo e o Espiritismo:

“Dos fenômenos magnéticos, do sonambulismo e do êxtase às manifestações espíritas há apenas um passo; sua conexão é tal que, por assim dizer, é impossível falar de um sem falar do outro. Se tivermos que ficar fora da ciência do Magnetismo, nosso quadro ficará incompleto poderemos ser comparados a um professor de Física que se abstivesse de falar da luz. Contudo, como o Magnetismo já possui entre nós órgãos especiais justamente acreditados, seria supérfluo insistirmos sobre um assunto tratado com superioridade de talento e de experiência. *A ele (o Magnetismo) não nos referiremos, pois, senão acessoriamente, mas de maneira suficiente para mostrar as relações íntimas das duas Ciências que, na verdade, não passam de uma.*” (grifei) – (In: Revista Espírita, edição março-1858, artigo “Magnetismo e Espiritismo”).

Além da ligação direta do Magnetismo com o Espiritismo, também dá base ao conhecimento do tato magnético, a sua existência inclusive, muitas vezes, à revelia de muitos possuidores dessa preciosa leitura fluídica ou energética.

E será viável se desenvolver o tato magnético?

Voltemos a Allan Kardec, novamente em O Livro dos Espíritos, questão 450:

450. A dupla vista é suscetível de desenvolver-se pelo exercício?

“Sim, do trabalho sempre resulta o progresso e a dissipação do véu que encobre as coisas.”

a) - Esta faculdade tem qualquer ligação com a organização física?

“Incontestavelmente, o organismo influi para a sua existência. Há organismos que lhe são refratários.”

E completemos essas respostas com o que ele anotou em A Gênese, Cap. 14, item 22: “É nas propriedades e nas irradiações do fluido perispirítico que se tem de procurar a causa da dupla vista, ou vista espiritual, a que também se pode chamar vista psíquica, da qual muitas pessoas são dotadas, frequentemente a seu mau grado, assim como da vista sonambúlica”.

Portanto, é perfeitamente possível o desenvolvimento dessa prática, e aqui trago o que há de mais simples nesse exercício.

Como nem todos magnetizadores trazem o tato magnético desenvolvido espontaneamente, muitas vezes é preciso treiná-lo, dar-lhe precisão. Os exercícios costumam se dar pela aproximação, lenta e gradual, da ou das mãos do magnetizador em direção ao magnetizado, oportunidade em que o magnetizador deve estar bastante atento para a infinidade de sensações que poderão ocorrer enquanto “tateia” – quase sempre sem toque físico – os campos magnéticos do magnetizado. Obviamente que haverá necessidade de confrontação entre o que ele percebe e o que o paciente sente, pois dessa forma, ele vai se assenhoreando do que cada percepção psico-tátil vai lhe dizendo. Tomemos, por exemplo, um paciente com câncer numa mama. Independente do magnetizador saber disso ou não, ele sentirá, quando passar a ou as mãos por aquela região, algo gerando uma sensação, um tipo de registro não comum aos demais, em relação àquele paciente. Quando confrontar as informações ele saberá que aquele registro provavelmente estará referindo ao câncer. À medida que ele vai reproduzindo esse procedimento com outros pacientes e obtendo os resultados do que vem registrando, adquirirá uma segurança sempre crescente, de forma que, depois de uma boa prática, terá bastante segurança dos diagnósticos que virá a fazer.

Importa distinguir, entretanto, que alguns magnetizadores possuem o que se chama tato magnético natural, também conhecido como empatia fluídica ou apenas como dupla vista dirigida à saúde. Nesses casos, costumam os possuidores dessa variante do tato magnético sentirem em si mesmos, todos os sintomas que o paciente está sentindo ou portando no momento em que é estabelecida relação magnética entre ambos.

Num primeiro momento, os exercícios costumam ser menos precisos; percebem-se regiões grandes, pouco específicas e com diagnósticos um tanto quanto superficiais. No caminhar dos exercícios, essa percepção vai-se refinando, até chegar ao ponto de se ter perfeito registro tanto de campos densos como daqueles por demais sutis, tais quais nadis, pequenos concentrados fluídicos em determinadas regiões do perispírito, doenças ainda não detectadas por aparelhos clínicos ou, ainda, crisálidas de futuros focos, verdadeiros estados latentes de desarmonias em processo de somatização.

Por fim, estando a prática feliz do magnetismo totalmente consorciada à Vontade do magnetizador, não se desenvolverá o tato magnético se não houver um desejo forte, vigoroso e sincero de se chegar ao ponto que se busca, empregando os meios ao alcance e entregando-se sem parcimônia aos exercícios que levarão ao ápice do desenvolvimento. □